



## Metodologias de formação

Para o sucesso de um curso de formação é essencial uma boa programação. As hiperligações seguintes, embora nem sempre estejam diretamente associadas à formação judiciária europeia, são exemplos de boas práticas em matéria de formação e podem ser úteis a todos os formadores.

Aprendizagem eletrónica (e-Learning)

Aprendizagem mista (Blended learning)

Jogos didáticos

Aprendizagem da terminologia jurídica

Formação de formadores

Avaliação

Ferramentas

Aprendizagem através de e-Learning

Portal Elearningeuropa.info

Em 2002, a Comissão Europeia criou o portal *Open Education Europa* com o intuito de ajudar a transformar a educação através da tecnologia. Este portal tornou-se um fórum essencial para explorar a evolução e as inovações no âmbito da educação.

O «Open Education Europa» acolhe uma comunidade ativa de docentes, educadores, decisores políticos, estudantes e outras partes interessadas que utilizam o portal como um local de encontro virtual no qual se reúnem para partilhar e debater soluções para um amplo conjunto de questões ligadas à educação. O portal e os conteúdos gerados pelos seus utilizadores oferecem uma abordagem colaborativa, crítica e criativa de análise da situação atual da educação e da sua futura orientação.

O «Open Education Europa» é uma iniciativa da Comissão no âmbito do Programa de Aprendizagem ao Longo da Vida, gerido pela Direção Geral da Educação e da Cultura.

**PRAG - Guia prático dos procedimentos contratuais (EuropeAid)**

O **PRAG** é um curso de aprendizagem eletrónica que explica os procedimentos contratuais aplicáveis a todos os contratos de ajuda externa financiados pelo orçamento geral da União Europeia e pelo 10.º Fundo Europeu de Desenvolvimento (FED). Explica ainda de que forma a Comissão gere os fundos e descreve os procedimentos aplicáveis a todos os contratos (concursos e subvenções). O curso abrange um vasto leque de questões relativas à adjudicação e à execução de um contrato e funciona de forma interativa.

O curso está dividido em capítulos acessíveis de forma independente. Este é um exemplo de um curso de aprendizagem eletrónica disponível em [inglês](#).

**Aprendizagem mista (Blended learning)**

**Melhorar a qualidade da aprendizagem mista – Projeto COMBLE: comunidade da aprendizagem mista integrada na Europa**

O objetivo do [projeto COMBLE](#) consistia em melhorar a qualidade da aprendizagem mista na formação superior, contínua e profissional, oferecendo aos administradores, formadores e formandos conhecimentos, formação e aconselhamento relativos a questões técnicas, didáticas, organizacionais e pessoais suscetíveis de influenciar o sucesso das soluções da aprendizagem mista. O COMBLE foi cofinanciado pelo Programa de Aprendizagem ao Longo da Vida (TIC).

Os principais resultados do projeto incluem a «Methopedia», uma comunidade wiki que permite aos especialistas partilharem conhecimentos e experiências relativamente à aplicação e avaliação das metodologias da aprendizagem mista. O sítio está disponível em [inglês](#), [alemão](#) e [polaco](#).

Os resultados incluem igualmente um curso especializado para formadores (em [inglês](#)) sobre os métodos de conceção da aprendizagem mista e de utilização das tecnologias da aprendizagem mista.

## Jogos didáticos

### *Language trap: um videojogo adaptável à aprendizagem das línguas*

Language Trap é um videojogo inovador de aprendizagem das línguas para estudantes finalistas alemães. Os estudantes são mergulhados no mundo de um jogo interativo que conjuga na perfeição a aprendizagem das línguas com um jogo motivante. Este projeto, que foi distinguido com o Selo Europeu das Línguas, é um exemplo simples de «jogo sério» adaptado à aprendizagem das línguas.

## Aprendizagem da terminologia jurídica

### Orientações sobre a formação linguística (Rede Europeia de Formação Judiciária - REFJ)

A Rede Europeia de Formação Judiciária (REFJ) elaborou [orientações sobre a formação linguística](#) (em inglês e francês) com vista auxiliar os centros nacionais de formação a elaborar, planificar e organizar atividades de formação para juízes e magistrados. O objetivo das orientações é estudar e criar instrumentos com vista a melhorar as competências em línguas estrangeiras dos juízes e magistrados na União Europeia nos seguintes domínios: formação linguística geral e jurídica, metodologias para a formação linguística e estudo comparativo dos sistemas jurídicos e das instituições através da terminologia jurídica.

### Cursos de prática jurídica em irlandês

Os cursos de prática jurídica em irlandês foram concebidos e realizados pelo Departamento de Educação da Law Society da Irlanda utilizando uma metodologia de «aprendizagem mista» que integrou tecnologias de informação e comunicação (TIC), ensino de línguas assistido por computador (ELAC), métodos de ensino tradicionais e a aprendizagem baseada em resolução de problemas (ABP) com vista a tratar questões gerais de prática jurídica através de diversos cursos, utilizando o Moodle, um ambiente de aprendizagem virtual (AAV) de fonte aberta. Clique [aqui](#) para informações mais pormenorizadas sobre este projeto, que foi distinguido com o Selo Europeu das Línguas.

### Aprendizagem integrada de línguas e conteúdos (CLIL)

A [Aprendizagem integrada de línguas e conteúdos](#) (CLIL) consiste em utilizar uma língua estrangeira para ensinar uma matéria que pode estar totalmente dissociada da aprendizagem da língua, por exemplo aulas de história ensinadas em inglês numa escola espanhola. A CLIL foi utilizada e considerada eficaz em todos os setores da educação, desde o ensino básico e superior até ao ensino para adultos. O seu sucesso tem aumentado nos últimos 10 anos e continua a crescer.

Os professores que trabalham com a CLIL são sobretudo especializados nas suas áreas, não sendo propriamente professores de línguas e, com frequência, falam fluentemente (são bilingues ou falantes nativos) a língua da sua disciplina. Em muitas instituições, os professores de línguas trabalham em conjunto com colegas de outros departamentos a fim de oferecer a CLIL em vários domínios. O ponto essencial é que o interessado adquira novos conhecimentos na matéria em causa, juntamente com a descoberta, a utilização e a aprendizagem da língua veicular.

## Formação de formadores

### Orientações sobre a formação de formadores (REFJ)

A Rede Europeia de Formação Judiciária (REFJ) elaborou [orientações sobre a formação de formadores](#). O objetivo é prestar apoio às instituições nacionais de formação judiciária no planeamento das suas atividades de formação para os profissionais do direito, fornecendo-lhes indicações gerais sobre a seleção de formadores, a seleção de conteúdos e as metodologias de formação.

### Guia para formadores (Consórcio ICON-ADETEF)

O «Guia para formadores», elaborado no âmbito do Programa Europeu de Formação Estatística, fornece uma boa panorâmica, [em inglês](#), das etapas envolvidas na organização de uma atividade de formação.

### Conselhos para formadores (UNICEF e Penal Reform International)

A UNICEF e a *Penal Reform International* elaboraram conselhos para os formadores, <https://www.unicef.org/tdad/unicefprijtrainingtips.pdf>, com o intuito de os integrarem o seu «Manual de Formação para a Administração da Justiça de Menores» (consultar a [secção sobre os direitos das crianças](#)).

## Avaliação

### O modelo de formulário de avaliação da formação recomendado pela REFJ

O grupo de trabalho «Programas» da REFJ concebeu um modelo de base para a avaliação das formações pelos participantes. Este formulário raramente é utilizado enquanto tal, uma vez que são normalmente incluídas questões sobre a atividade específica a avaliar.

O modelo encontra-se disponível em [inglês\(19 Kb\)](#) e em [francês\(20 Kb\)](#) e pode ser utilizado como documento de base para os organismos de formação que pretendam criar formulários de avaliação específicos para as suas atividades de formação.

## Ferramentas

### Recursos do Chartered Institute of Personnel and Development (CIPD)

Os organismos de formação e os formadores podem encontrar informações úteis em inglês sobre a aprendizagem e o desenvolvimento, a elaboração e a realização de formações, a avaliação de formações, a aprendizagem eletrónica, etc., na [secção de recursos](#) do sítio web do Chartered Institute of Personnel and Development (CIPD).

### Glossário sobre a terminologia da aprendizagem

O projeto «Estudo sobre a terminologia europeia da aprendizagem de adultos para uma língua comum e uma compreensão comum e um acompanhamento comum do setor», cofinanciado pelo Programa de Aprendizagem ao Longo da Vida, resultou na compilação de dois glossários.

O [glossário de nível 1](#) tenciona ser um instrumento de referência prática para decisores políticos e administradores, que ajuda a Comissão, os Estados-Membros e outros países europeus e partes interessadas, a acompanhar e a analisar o setor da aprendizagem dos adultos na Europa, através da melhoria da qualidade e comparabilidade dos dados. Os termos incluídos no glossário são aqueles que foram considerados essenciais para esse fim, nomeadamente, aqueles cujas definições devem ser consensuais (na medida do possível) e compreendidas a nível europeu, por forma a facilitar o debate sobre as políticas. O glossário inclui **todas línguas oficiais da UE** e ainda as línguas da Islândia, da antiga República Jugoslava da Macedónia, da Noruega e da Turquia.

O [glossário de nível 2](#) contém um número consideravelmente maior de termos e destina-se a especialistas. O seu principal objetivo consiste em servir como um recurso para acompanhar o setor da aprendizagem dos adultos. Está disponível **apenas em inglês**.

---

**Manutenção da página: Comissão Europeia. As informações constantes desta página não refletem necessariamente a posição oficial da Comissão Europeia. A Comissão declina toda e qualquer responsabilidade relativamente às informações ou dados contidos ou referidos no presente documento. Quanto às regras de direitos de autor aplicáveis às páginas europeias, queira consultar a «advertência jurídica».**

Última atualização: 12/04/2019